

## O USO DE PADLET COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

Rita de Cássia Anjos Bittencourt Barreto<sup>1</sup>

Rian Borges De Melo<sup>2</sup>

### RESUMO

A emergência da implementação de novas práticas educativas tem ocupado espaço significativo no contexto das universidades, tendo em vista o período da pandemia que impulsionou a vivência de experiências importantes do uso das tecnologias educacionais que potencializaram a participação e a colaboração do estudante no processo de aprendizagem. A partir desta vivência foi evidenciada a necessidade de mudança no processo de avaliação da aprendizagem objetivando valorizar a inserção dos estudantes em um processo de registros de suas aprendizagens diárias, a partir de suas reflexões sobre quais aspectos das aulas foram relevantes para sua aprendizagem e como estes aspectos contribuíram para seu processo formativo no curso de Biologia. O *padlet* foi utilizado como recurso virtual para construção individual de um portfólio, onde cada estudante de forma autoral, após orientação didática, elaborou o seu mural online registrando diariamente cada momento de aprendizagem. A experiência vivenciada através do *padlet* como instrumento de avaliação formativa, no curso de Bacharelado e Licenciatura em Biologia, da UESB, teve como objetivo avaliar a aprendizagem em Geologia e Paleontologia, no percurso diário de reflexão sobre os aspectos principais dos temas trabalhados, e de como estes aspectos contribuíam para o processo formativo. Ao experienciar o uso deste recurso nas disciplinas do curso de Biologia, separadamente, e constatar a sua potencialidade para a aprendizagem, sugere-se que o mesmo possa ser utilizado de diferentes formas, oportunizado o trabalho colaborativo no semestre, de forma interdisciplinar, onde os componentes curriculares do semestre, possam utilizar-se de um mural online único para registrarem suas aprendizagens. A potencialidade do uso desta interface como oportunidade de avaliação formativa permitiu aos estudantes a reflexão sobre a importância dos temas trabalhados em seu processo de formação, a autoavaliação, e ao mesmo tempo, estimulou o entendimento sobre a função destes temas e da sua aplicação no contexto social.

**Palavras-chave:** padlet – avaliação formativa – autoavaliação – portfólio-aprendizagem

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ensino, Filosofia e História das Ciências, pela Universidade Federal da Bahia; Mestra em Educação Científica e Formação de Professores. Departamento de Ciências Biológicas (DCB), Campus de Jequié. E-mail: [rita.anjos@uesb.edu.br](mailto:rita.anjos@uesb.edu.br)

<sup>2</sup> Monitor voluntário de ensino da disciplina Geologia Geral. Semestre 2023.2. Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. UESB. E-mail: 202210121@uesb.edu.br

## INTRODUÇÃO

A emergência da implementação de novas práticas educativas tem ocupado espaço significativo no contexto das universidades, tendo em vista o período da pandemia que impulsionou a vivência de experiências importantes do uso das tecnologias educacionais que potencializaram a participação e a colaboração do estudante no processo de aprendizagem.

A partir desta vivência foi evidenciada a necessidade de mudança no processo de avaliação da aprendizagem objetivando valorizar a inserção dos estudantes em um processo de registros de suas aprendizagens diárias, a partir de suas reflexões sobre quais aspectos das aulas foram relevantes para sua aprendizagem e como estes aspectos contribuíram para seu processo formativo no curso de Biologia.

Para efetivação de uma proposta de avaliação que valorizasse as reflexões diárias sobre as aprendizagens construídas, em um percurso processual, foi utilizado o *padlet* como recurso virtual para construção individual de um portfólio, onde cada estudante de forma autoral, após orientação didática, elaborou o seu mural online registrando diariamente cada momento de aprendizagem.

O *padlet* é uma ferramenta online que pode ser usada de várias maneiras na educação e muito útil como instrumento de avaliação formativa, que tem como premissa avaliar o progresso da aprendizagem ao longo do tempo, a partir da reflexão sobre a própria aprendizagem. Trata-se de uma proposta que valoriza a metacognição porque permite que os estudantes possam refletir sobre seus próprios processos cognitivos.

Nesta proposta, o uso do *padlet* configura-se como portfólio digital de um componente curricular, oportunizando que cada aluno possa postar sistematicamente seus trabalhos, anotações de aula, reflexões e outros materiais relacionados aos temas das aulas, seguindo as orientações didáticas e cronograma fornecidos pela docente do componente curricular. Através desta proposta de avaliação formativa, o professor poderá acompanhar o percurso de aprendizagem dos seus estudantes, ao analisar as postagens e a pertinência destas postagens quanto aos temas trabalhados.

Torna-se importante ressaltar que no uso do *padlet* como ferramenta de avaliação da aprendizagem processual, destaca-se no papel do professor, a dialogicidade como

aspecto crucial no processo de comunicação e interação com os alunos sobre seus avanços no percurso da aprendizagem do componente curricular.

Neste percurso avaliativo, os estudantes devem se sentir à vontade para compartilhar e refletir sobre seu próprio aprendizado, e o professor, através do diálogo efetivo, deve oportunizar a formação crítica, através da ação consciente e reflexiva, que possibilite o pensar sobre a importância do aprender.

## **DISCUSSÃO**

A experiência vivenciada através do *padlet* como instrumento de avaliação formativa, no curso de Bacharelado e Licenciatura em Biologia, teve como objetivo avaliar a aprendizagem em Geologia e Paleontologia, no percurso diário de reflexão sobre os aspectos principais dos temas trabalhados, e de como estes aspectos contribuem para o processo formativo.

A utilização do *padlet* como recurso avaliativo emergiu a partir da vivência consolidada no período pandêmico, do ambiente virtual de aprendizagem, através do “*google classroom*”, que nos desafiou a criar estratégias de aprendizagem online, que proporcionasse aos estudantes, a interação e a reflexão sobre a aprendizagem.

A sociedade atual está inserida em um contexto de Cibercultura que valoriza a interação das pessoas com o objeto digital, e segundo Levy (1999):

Internet é um espaço de comunicação propriamente surrealista, do qual nada é excluído, nem o bem, nem o mal, nem suas múltiplas definições, nem discussões... A internet encarna a presença da humanidade a ela própria, já que todas as culturas, todas as disciplinas, todas as paixões aí se entrelaçam. Já que tudo é possível, ela manifesta a conexão do homem com a sua própria essência, que é a aspiração à liberdade (LEVY, 1999, p. 85)

Diante desta inserção necessária e urgente, o ensino superior, assim como a educação básica, precisa priorizar a adequação de seus espaços educacionais no que se refere às modificações nos processos de ensino e aprendizagem, em conformidade com o contexto da sociedade atual.

Segundo Silva e Lima (2018):

Mesmo diante da falta de recursos, é necessário o desenvolvimento de uma fluência digital que promova o surgimento e o aprimoramento de competências, onde exista um olhar para o entorno e a percepção de oportunidades educacionais e profissionais advindas com as tecnologias digitais (SILVA; LIMA, 2018, P.84)

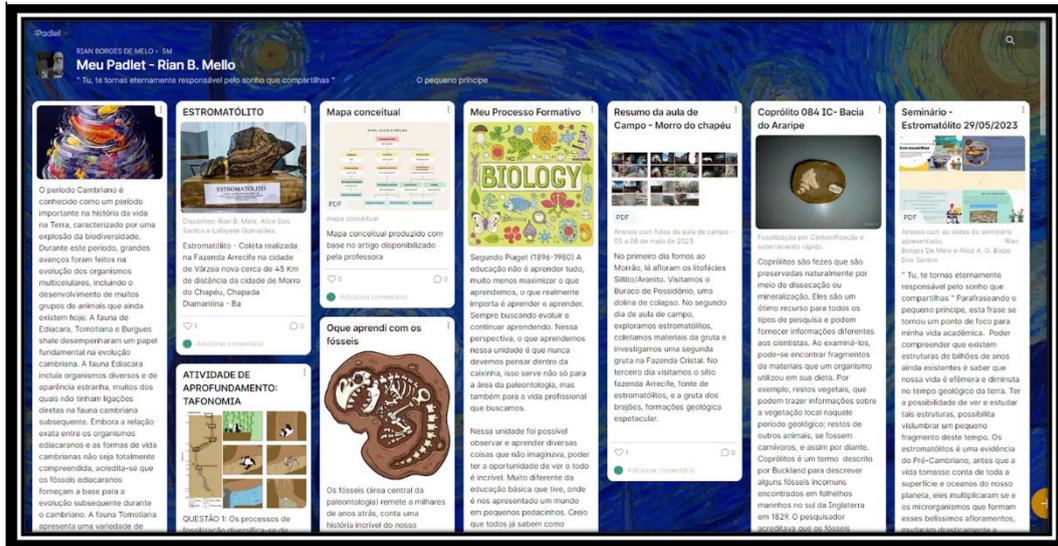
O uso do *padlet* neste cenário configura-se como uma oportunidade do uso das tecnologias digitais, porque é um recurso para elaboração de um mural virtual, online, colaborativo e gratuito que possibilita ao estudante, a metacognição, a criatividade, a produção autoral e o compartilhamento das postagens, e ao professor, a avaliação das postagens publicadas neste caso, ao longo do percurso do componente curricular. Segundo Santos (2022), o *padlet* é uma ferramenta muito utilizada para atividades pedagógicas, onde podem ser adicionados, agrupados, organizados e conectados conteúdos por meio de imagens, textos, arquivos, links e vídeos.

A adoção do *padlet* tem como ponto fulcral a oportunidade de mudança no perfil de avaliação da aprendizagem, ao priorizar um olhar diferenciado do professor para o percurso de aprendizagem, destacando os avanços e entraves, possibilitando a reflexão diária dos estudantes sobre o que aprenderam e a importância do que aprenderam, e a mediação do professor em cada momento, sinalizando e orientando, dando significado à aprendizagem, corroborando com Perrenoud, quando afirma que:

Toda avaliação formativa parte de uma aposta muito otimista, a de que o aluno quer aprender e tem vontade que o ajudem, por outras palavras, a de que o aluno está disposto a revelar as suas dúvidas, as suas lacunas e as suas dificuldades de compreensão das tarefas. (PERRENOUD, 1993, p. 180)

Dessa forma, evidenciamos através do *padlet* o alcance de dois princípios da Educação Online, que segundo PIMENTAL; CARVALHO (2020) são: “atividades autorais inspirados sobre a cibercultura” e “avaliação formativa e colaborativa”, valorizando a criatividade e a escrita autoral, bem como a tomada de consciência sobre o próprio processo formativo de aprendizagem.

FIGURA 1: Padlet do discente Rian B. Melo no componente curricular Paleontologia, semestre 2023.1. UESB.



Fonte: <https://padlet.com/20221012118/meu-padlet-rian-b-mello-yyengr2xbjiqxo>

No percurso dos componentes curriculares: Geologia Geral, Paleontologia e Educação (2023.2) e Paleontologia (2023.1), foi adotado como avaliação formativa, o uso do *padlet*, como construção individual de cada estudante, que deveria ao longo das atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares, relatar os aspectos importantes da aprendizagem em relação ao tema trabalhado em cada aula e como estes aspectos contribuíram para o processo formativo, como mostra a figura 1, a seguir.

Orientados pela professora da disciplina, os discentes participaram de um momento de orientação didática sobre como elaborar um *padlet* e a partir do cronograma da disciplina, eles deveriam ir registrando cada aprendizagem vivenciada na aula, de forma autoral, ilustrando adequadamente, sempre respondendo à duas questões orientadoras: quais aspectos da aula foram relevantes em seu processo de aprendizagem? e como esta aprendizagem contribuiu para o seu processo formativo?

O acompanhamento por parte da professora se deu em duas etapas: acompanhamento periódico das postagens, que foi feito a partir da atuação dos monitores, através de um formulário que constava a data e o tema da postagem, e avaliação dos conteúdos das postagens, observando a pertinência e coerência em relação às questões orientadoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada do uso do *padlet* como avaliação formativa, no Curso

de Biologia, em três componentes curriculares nos semestres 2023.1 e 2023.2 evidencia a importância da mudança das práticas educativas, principalmente do processo de avaliação da aprendizagem, tendo em vista que muitos discentes perdem o estímulo de continuar cursando, a partir dos resultados insatisfatórios nas disciplinas do curso, que ainda utilizam métodos tradicionais de ensino e de avaliação.

As exigências da contemporaneidade suscitam mudanças significativas no campo do ensino e da aprendizagem, por considerar que os jovens já estão inseridos em um contexto do ciberespaço, que demanda celeridade, interatividade e produção autoral, e os espaços educativos formais precisam buscar atualização e adequação para atender a este público que está imerso em uma linguagem virtual, e que apresenta dificuldades em acompanhar os modelos ainda vigentes no currículo das licenciaturas e bacharelados.

A potencialidade do uso desta interface como oportunidade de avaliação formativa nos motiva como educadores do nível superior, a buscar novas estratégias de avaliação da aprendizagem que permita aos estudantes a reflexão sobre a importância dos temas trabalhados em seu processo de formação, a autoavaliação, e ao mesmo tempo, estimule o entendimento sobre a função destes temas e a sua aplicação no contexto social.

Ao experienciar o uso deste recurso nas disciplinas do curso de Biologia, separadamente, e constatar a sua potencialidade para a aprendizagem, sugere-se que o mesmo pode ser utilizado de diferentes formas, oportunizado o trabalho colaborativo no semestre, de forma interdisciplinar, onde os componentes curriculares do semestre, podem utilizar-se de um mural online único para registrarem suas aprendizagens.

## REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Editora 34, 1999.

PIMENTAL, M; CARVALHO, F. S. **Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante**. SBC Horizontes, maio, 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>. Acesso em 25 fev. 2024.

PERRENOUD, P. Não mexam na minha avaliação! Para uma abordagem sistêmica da mudança pedagógica. In: NÓVOA, A. Avaliação em Educação: novas perspectivas.

Porto, Portugal: Porto Editora, 1993.

SANTOS, A. P. O potencial do trabalho colaborativo na disciplina de educação e suas tecnologias e comunicação em meio ao ensino remoto emergencial na UESB-Jequié. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2022.

SILVA, P.G.; LIMA, D.S. Padlet como ambiente de aprendizagem de profissionais da educação. Revista Renote. Revista Novas Tecnologias na Educação, v.16, p. 83-92, 2018.